



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR JOVENS EM FESTAS: E O PAPEL DO ENFERMEIRO NESTE CONTEXTO¹

Fernanda Engerhoff²

¹ Revisão Integrativa

² Enfermeira graduada pela Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM). Email: feengerhoff17@outlook.com.

O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR JOVENS EM FESTAS: E O PAPEL DO ENFERMEIRO NESTE CONTEXTO1.

Fernanda Engerhoff2

Cleide Estela Alfing dos Santos3

1 Revisão Integrativa.

2Enfermeira graduada pela Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM). Email: feengerhoff17@outlook.com.

3 Mestre em Atenção Integral a Saúde pelo Programa de Pós Graduação - PPGAIS Unijui/Unicruz. Especialista em Saúde Mental. Enfermeira Graduada pela Unijuí. Email: cleideestelaalfing@gmail.com.

INTRODUÇÃO: É na adolescência que surgem comportamentos de risco, os quais se originam da necessidade de experimentar o novo e de desafiar o perigo (SANTOS et al, 2016). A população jovem faz uso de substâncias psicoativas como anfetaminas (“bala”), LSD (“doce”) e o ecstasy em festas eletrônicas. Para os autores Filho (et al, 2007) o uso/abuso de drogas vem sendo considerado um problema de grande transcendência social e, em face disso, requer políticas de controle e combate a este uso. Os adolescentes necessitam saber dos riscos e consequências que as drogas ocasionam a saúde e neste sentido o enfermeiro frente ao conhecimento técnico e científico tem papel de significado junto ao jovem e o uso de substâncias psicoativas que podem contribuir positivamente levando ao não uso. **OBJETIVO:** Analisar na literatura os fatores que podem levar o adolescente a fazer uso de substâncias psicoativas e o papel do Enfermeiro para a saúde do adolescente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa, realizada busca de dados na Biblioteca Virtual de Saúde e SCIELO, com descritores: Enfermeiro, adolescente, substâncias psicoativas e fatores de risco, com o termo booleano AND no idioma português. Seleccionados 10 manuscritos, analisados pela Análise Temática de Mynaio (2007). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Elencou-se 4 categorias: Efeitos das Substâncias Psicoativas à Saúde; Fatores para o Uso de Drogas; Papel do Enfermeiro; Música Eletrônica e Drogas. A primeira categoria aborda as principais alterações físicas e emocionais do LSD, anfetamina e ecstasy ao organismo do adolescente. A segunda categoria reporta os motivos e escolhas que fazem o adolescente usar drogas. A terceira categoria enfoca as medidas e ações em saúde voltadas ao combate às drogas, que o Enfermeiro pode trazer ao adolescente. E a quarta categoria engloba o efeito que a música



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

eletrônica desencadeia no usuário dessas substâncias. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os estudos analisados mostraram o quanto às substâncias anfetamina, LSD e ecstasy trazem danos nocivos à saúde mental e física. A família e a escola devem estar preparadas para falar sobre drogas com os adolescentes, pois existem determinantes como o diálogo, apoio emocional, segurança, confiança e afeto que pode impedir o uso delas. A festa eletrônica envolve música, alegria, presença de amigos, dança e energia, não deve ser um ambiente de busca por sensações diferentes e sim um lugar de encontro para se divertir consciente e de forma saudável. O Enfermeiro com estratégias em saúde possibilita aos jovens momentos de análise, discussões frente aos benefícios e malefícios do uso de substâncias psicoativas. Estas estratégias permitem ao jovem um protagonismo frente às escolhas saudáveis e transmitem para o adolescente, que divertimento é mais saudável quando fazemos o que é certo.

Palavras-chave: Enfermeiro; Adolescente; Substâncias Psicoativas, Fatores de Risco.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS: FILHO, A. J. A.; et al. O ADOLESCENTE E AS DROGAS: CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2007. v.11, n. 04, p. 605 - 10. Dez. SANTOS, D. F.; et al.COMBATE AO USO DE DROGAS POR ADOLESCENTES: ESTÍMULO A ATITUDES SAUDÁVEIS NO CÍRCULO DE CULTURA. SANARE, Sobral - 2016. V.15 n.02, p.54-59, Jun./Dez. MINAYO, M. C. S. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 18ª edição. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes. 2007.